

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias condensadas
individuais e consolidadas em
31 de março de 2021
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Copacabana Geração de Energia
e Participações S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Copacabana Geração de Energia
e Participações S.A.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".

Outros assuntos

Revisão das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras correspondentes ao resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2020, obtidas das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas daquele período, apresentadas para fins de comparação. A revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas em 31 de março de 2020 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão datado de 17 de abril de 2020, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

31 de março de 2021

Índice

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Balanço patrimonial condensado.....	2
Demonstração condensada do resultado.....	4
Demonstração condensada do resultado abrangente.....	5
Demonstração condensada das mutações no patrimônio líquido.....	6
Demonstração condensada dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.....	8

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Balanço patrimonial condensado
31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	166	608	94.686	83.393
Contas a receber	5	-	-	20.057	21.065
Adiantamentos		16	15	29	50
Despesas antecipadas		-	-	599	937
Impostos a recuperar	6	1.611	1.604	2.483	2.481
Partes relacionadas	7	113	165	-	-
Total do circulante		1.906	2.392	117.854	107.926
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos vinculados	8	2	1	57.367	51.585
Contas a receber	5	-	-	633	633
Dividendos a receber	9	1.839	1.839	-	-
Investimentos	9	536.366	525.587	-	-
Imobilizado	10	620	626	1.274.923	1.286.582
Intangível	11	-	-	55.683	56.467
Total do não circulante		538.827	528.053	1.388.606	1.395.267
Total do Ativo		540.733	530.445	1.506.460	1.503.193
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	12	39	27	5.001	4.234
Financiamentos	13	-	-	37.061	37.253
Debêntures	14	1.312	4.920	1.312	4.920
Passivos de arrendamento	15	-	-	3.693	3.667
Obrigações fiscais e trabalhistas	16	183	264	4.821	4.779
Provisão para ressarcimento regulatório	17	-	-	2.645	2.645
Provisão socioambiental	18	-	-	4.255	4.566
Partes relacionadas	7	470	535	-	-
Total do circulante		2.004	5.746	58.788	62.064
Não circulante					
Financiamentos	13	-	-	823.907	832.164
Debêntures	14	128.265	119.142	128.265	119.142
Passivos de arrendamento	15	-	-	37.808	37.842
Provisão para desmobilização	19	-	-	47.228	46.424
Total do não circulante		128.265	119.142	1.037.208	1.035.572
Total do passivo		130.269	124.888	1.095.996	1.097.636

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração condensada do resultado
Período de três meses findo em 31 de março
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Patrimônio líquido					
Capital social	20	446.900	446.900	446.900	446.900
Contribuição de capital	20	1.225	1.225	1.225	1.225
Prejuízos acumulados		(37.661)	(42.528)	(37.661)	(42.528)
Total do Patrimônio Líquido		410.464	405.557	410.464	405.557
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		540.733	530.445	1.506.460	1.503.193

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração condensada do resultado
Período de três meses findo em 31 de março
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida	21	-	-	52.873	51.090
Custo das vendas	22	-	-	(17.574)	(15.884)
Resultado bruto		-	-	35.299	35.206
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	23	(42)	(76)	(4.360)	(4.058)
Outras receitas (despesas) operacionais		-	(4)	53	(11)
Resultado da equivalência patrimonial		10.779	6.473	-	-
Resultado operacional		10.737	6.393	30.992	31.137
Receitas financeiras	24	7	40	646	1.288
Despesas financeiras	24	(5.837)	(4.541)	(24.872)	(28.523)
Resultado financeiro, líquido		(5.830)	(4.501)	(24.226)	(27.235)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		4.907	1.892	6.766	3.902
Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	(1.859)	(2.010)
Lucro líquido do período		4.907	1.892	4.907	1.892

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas individuais e consolidadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração condensada do resultado
Período de três meses findo em 31 de março
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do período	4.907	1.892	4.907	1.892
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	4.907	1.892	4.907	1.892

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findo em 31 de março
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Contribuição de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2019		446.900	1.225	(61.013)	387.112
Lucro líquido do período		-	-	1.892	1.892
Em 31 de março de 2020		446.900	1.225	59.121	389.004
Em 31 de dezembro de 2020		446.900	1.225	(42.568)	405.557
Lucro líquido do período		-	-	4.907	4.907
Em 31 de março de 2021	20	446.900	1.225	(37.661)	410.464

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração condensada dos fluxos de caixa
Período de três meses findos em 31 de março
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	4.907	1.892	4.907	1.892
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial	(10.779)	(6.473)	-	-
Depreciação e amortização	6	9	12.553	13.772
Juros provisionados - financiamentos	-	-	14.810	16.907
Juros provisionados - debêntures	5.515	3.897	5.515	3.897
Amortização dos custos de captação de financiamentos	-	-	462	462
Juros provisionados - arrendamentos	-	-	911	909
Juros sobre desmobilização	-	-	804	751
Outros	-	-	(1)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Depósitos vinculados	(1)	-	(5.782)	821
Contas a receber	-	-	1.008	23.304
Adiantamento à fornecedores	(1)	3	21	23
Despesa antecipada	-	-	338	343
Impostos a recuperar	(7)	(19)	(2)	28
Partes relacionadas	52	2.294	-	(9)
Aumento nos passivos operacionais:				
Fornecedores e outras obrigações	12	(549)	767	(2.786)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(81)	(440)	42	579
Provisão socioambientais	-	-	(311)	(236)
Contas a pagar partes relacionadas	(65)	378	-	66
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(442)	992	36.042	60.723
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	-	(110)	(130)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	-	(110)	(130)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Liquidação do arrendamento	-	-	(918)	(1.270)
Captação de financiamentos BNDES	-	-	491	-
Liquidação de financiamentos (principal e juros)	-	-	(24.212)	(25.256)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-	(24.639)	(26.526)
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(442)	992	11.293	34.067
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	608	3.225	83.393	23.666
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	166	4.217	94.686	57.733
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(442)	992	11.293	34.067

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (“Copacabana” ou “Companhia”) é uma Sociedade por ações de capital fechado, constituída em 21 de setembro de 2015 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 20 de agosto de 2015 e iniciou suas atividades como uma sociedade holding de projetos eólicos. Em fevereiro de 2016, a Copacabana passou a ter oito subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Serra da Babilônia, constituído de 8 (oito) parques eólicos com capacidade instalada total de 223,25 MW, localizados quase em sua totalidade no município de Morro do Chapéu, no Estado da Bahia.

Os projetos da Copacabana sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital nº 09/2015 promovido pela ANEEL, a contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes, tendo comercializado toda a energia ao preço médio de R\$206,48MWh, a energia elétrica negociada neste leilão será objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade “quantidade de energia”, com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

1.1 Controladores da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Em 31 de março de 2021, o Controlador direto da Companhia, a Rio Energy Participações S.A., é controlada pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP I”) e o Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II (“FIP II”), tendo como controlador final, a Denham Capital Management LP. O FIP I e o FIP II são fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, e qualificados pelo Administrador dos Fundos como Entidade de Investimento, conforme determina a Instrução CVM 579/16. A gestão da carteira dos Fundos compete à Modal Asset Management Ltda.

Projetos de geração eólica

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo e respectivas autorizações outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia eólica:

Companhias	Contrato / Leilão	Energia Contrata da (MW médio)	Preço	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Qtd. de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)
Eólica Serra da Babilônia II	LER 09/2015	13,5	206,48	09/05/2016	35 anos	12	28,20	16,10
Eólica Serra da Babilônia VI	LER 09/2015	10,8	206,48	25/05/2016	35 anos	11	25,85	13,20
Eólica Serra da Babilônia VII	LER 09/2015	12,8	206,48	25/05/2016	35 anos	12	28,20	14,40
Eólica Serra da Babilônia VIII	LER 09/2015	12,6	206,48	31/05/2016	35 anos	12	28,20	14,10

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhias	Contrato / Leilão	Energia Contrata da (MW médio)	Preço	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Qtd. de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)
Eólica Serra da Babilônia IX	LER 09/2015	11,8	206,48	11/05/2016	35 anos	12	28,20	13,20
Eólica Serra da Babilônia X	LER 09/2015	12,7	206,48	31/05/2016	35 anos	12	28,20	14,10
Eólica Serra da Babilônia XI	LER 09/2015	12	206,48	25/05/2016	35 anos	12	28,20	15,50
Eólica Serra da Babilônia XII	LER 09/2015	13,1	206,48	31/05/2016	35 anos	12	28,20	15,80

1.2 Efeito do novo Coronavírus (COVID-19) nas Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas Individuais e consolidadas

A Companhia vem acompanhando a evolução e prováveis impactos da COVID-19 sobre suas operações, atividades e negócios.

A atenção aos possíveis impactos, monitoramento e acompanhamento de riscos, assim como iniciativas de prevenção foram intensificadas a partir de março de 2020, mês de agravamento da pandemia no Brasil, mediante a instalação de três comitês de crise específicos (Operação, Implantação e RH) para os efeitos da pandemia, de forma a manter as atividades operacionais, a continuidade da geração de energia, fundamental e necessária para o país, assim como cumprir as recomendações e determinações das autoridades e especialistas no assunto: do Ministério da Saúde do Brasil, dos governos dos Estados do Rio de Janeiro e Bahia e das autoridades municipais protegendo a saúde de seus profissionais e dos terceiros prestadores de serviço, seja no escritório do Rio de Janeiro, como nas instalações dos complexos eólicos.

Dentre as medidas tomadas para garantir o pleno funcionamento dos complexos eólicos e reduzir a exposição dos colaboradores ao COVID-19, a Companhia adotou a modalidade de trabalho remoto (“home office”) para todas as funções aplicáveis, mantendo o trabalho presencial apenas para as funções essenciais, notadamente aquelas relacionadas à implantação, operação e manutenção dos complexos eólicos. Ainda com relação a essas últimas, foram adotadas medidas de prevenção e monitoramento constante da saúde dos trabalhadores, de forma a permitir a antecipação de quaisquer ações necessárias à preservação da saúde destes profissionais.

Em função da ocorrência global de casos do Coronavírus em diversos países, houve impacto na cotação dos diversos ativos financeiros negociados em mercados financeiros brasileiros.

Economicamente, o advento da pandemia e as medidas de isolamento social determinadas pelo governo resultaram em retração da atividade econômica, com redução da demanda e consumo de energia elétrica. O que resulta em significativa variação dos preços de energia *spot* (curto prazo), impactando desta forma toda cadeia do setor elétrico brasileiro.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Assim, considerando que a Companhia possui a maior parte de sua garantia física contratada no Leilão de Energia Reserva (LER) a exposição da companhia aos preços de energia spot não afetou o resultado operacional.

Até o momento, a Companhia não observou inadimplência significativa nos seus contratos e os clientes têm honrado integralmente seus compromissos.

A Companhia segue atenta ao tema da inadimplência, sendo certa a dependência do comportamento e evolução econômica, para o qual o governo federal do Brasil vem tomando medidas específicas, de forma a manter a saúde do setor elétrico (MP nº 950 de 8 de abril 2020 e a lei nº 14.052 de 8 de setembro de 2020, que também dispõe sobre a inadimplência do Mercado de Curto Prazo - MCP).

Não houve impacto material em seus negócios que pudesse modificar a mensuração de seus ativos e passivos apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia em 31 de março de 2021 e até a data desta publicação.

1.3 Companhias do Consolidado

Essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas contemplam as seguintes Companhias:

Controladas	% Participação	
	31/03/2021	31/12/2020
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	100%

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas relativas ao período de 3 meses findo em 31 de março de 2021 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As principais práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas são consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. Desta forma, essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2020.

2.2. Base de elaboração

Essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da controlada incluída na consolidação e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. *Uso de estimativas e julgamentos críticos*

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, é necessário que a administração se baseie em estimativas e julgamentos para efetuar o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

A Companhia entende que as estimativas e premissas contábeis críticas contemplam o rol abaixo relacionado:

Estimativas	Nota
Vida útil e análise do valor recuperável (“ <i>impairment</i> ”) do imobilizado e intangível	10 e 11
Passivos de arrendamentos - CPC 06 (R2)	15
Provisão para ressarcimento regulatório	17
Provisões socioambientais	18
Provisões para desmobilização	19
Valor justo dos instrumentos financeiros	26
Provisão para contingências	27

2.5. *Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados verificados do mercado. Informações sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 26 – instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos.

2.6. *Consolidação*

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas. A Companhia controla uma entidade

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

3. Resumo das principais políticas contábeis

Os diretores da Companhia consideram que as estimativas e políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

b) Depósitos vinculados (Conta reserva)

Refere-se às contas-corrente e aplicações financeiras vinculadas a: (i) Pagamentos de Operação & Manutenção - O&M dos aerogeradores, (ii) parcelas dos financiamentos do BNDES e (iii) parcelas das debêntures, conforme mecânica estipulada no Contrato de Cessão, firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Pentágono S.A. DTVM, aqui presente na qualidade de Agente Fiduciário representando os debenturistas da Copacabana Geração de Energia S.A. (Agente Fiduciário). As contas terão valores retidos até a final liquidação de todas as obrigações garantidas. As aplicações possuem remuneração baseada na variação do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

c) Instrumentos financeiros

c.1) Ativos financeiros

c1.1) Políticas contábeis

A Companhia possui ativos e passivos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar a liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros e estão resumidas a seguir:

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c1.2) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado) e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

c1.3) Reconhecimento e desreconhecimento

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os custos de captação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

c1.4) Mensuração dos ativos financeiros

A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com a categoria de mensuração a seguir:

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado.

Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

c1.5) Impairment de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período. Para as contas a receber, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na nota 4 item d.1.

d) Contas a receber

São registrados os valores a receber pelo faturamento da venda de energia. Registram-se inicialmente pelo valor justo e posteriormente pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da PECLD – Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa.

O faturamento mensal da companhia é feito em uma única parcela, se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

d.1) PECLD – Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

O modelo de redução ao valor recuperável estabelecido pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros é o modelo de perdas de crédito esperadas.

Como resultado é possível que as perdas por redução ao valor recuperável sejam reconhecidas antecipadamente e, para companhias como atividades de contas a receber relevantes, como no caso das controladas da Companhia foi feita uma análise e revisão dos respectivos processos e abordagens regulatórias.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em conformidade com o CPC 48, a Companhia fez uma análise detalhada do contas a receber e fez uma estimativa para mensurar as perdas de crédito esperadas e efetuar o registro contábil de perdas relacionadas aos valores que representam incertezas quanto ao recebimento.

As perdas por redução ao valor recuperável baseiam-se nas perdas esperadas (não nas incorridas), calculadas por meio do uso de possíveis perdas de crédito e da probabilidade de inadimplência.

O modelo de mensuração das perdas estimadas utilizado pela Companhia leva em consideração um deságio de 2% sobre o total do contas a receber no Mercado de Curto Prazo – MCP, com base em pedidos de compra recebidos de terceiros, uma vez que, tais valores são os valores negociados no mercado.

As perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber são apresentadas como perdas por redução ao valor recuperável líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

e) Tributos sobre o lucro

e.1) Tributos correntes

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela companhia com base nas alíquotas vigentes no final de cada período de relatório.

e.2) Imposto de renda e contribuição social correntes do período

O imposto de renda e a contribuição social correntes são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

e.3) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em relação ao ICPC 22, a Companhia não adota nenhum procedimento contábil em desacordo com a legislação fiscal que possa oferecer risco de interpretação divergente por parte do fisco.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Despesas antecipadas

f.1) Seguros

São demonstradas pelos valores efetivamente contratados, deduzidos das amortizações incorridas até a data do balanço. As amortizações são registradas em contrapartida ao resultado.

g) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo gastos com equipamentos, materiais, pessoal, socioambientais, desmobilização de ativos e encargos financeiros de financiamentos, todos diretamente atrelados à construção dos parques eólicos, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

A cada data de balanço, ou sempre que houver algum fato que requeira análise, a Companhia verifica se há indicação de que seus ativos tangíveis e intangíveis tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável, providenciando os ajustes contábeis se necessários.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem.

A Companhia revisou os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação. A partir de 1º de janeiro 2020, a Companhia obteve laudo técnico preparado por avaliador independente, suportando a extensão da vida útil dos aerogeradores dos parques eólicos da Serra da Babilônia para 30 anos. A nova estimativa difere da expectativa anterior da companhia, na qual a vida útil dos ativos era de 20 anos baseada no certificado emitido pelo fabricante. Desta forma, a companhia considerou a revisão da vida útil dos ativos depreciáveis como uma mudança de estimativa contábil, produzindo efeitos contábeis prospectivamente na depreciação do período a partir da data da revisão, como segue:

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos	Anos
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas	30
Máquinas e equipamentos (Computadores, periféricos etc)	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

(h) Provisão socioambiental

A Companhia registrou a valor presente os custos com programas ambientais, como definido pela orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC). A Companhia registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia (“LP”) e da Licença de Instalação (“LI”) e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações.

Tratam-se de custos referentes à construção dos parques eólicos que serão realizados e desembolsados e desta forma foram provisionados no passivo circulante e não circulante tendo como contrapartida o ativo imobilizado, sendo depreciado a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos. Após a entrada em operação, tais custos são registrados diretamente no resultado.

(i) Provisões para desmobilização de ativos

No momento que um parque eólico entra em operação e quando há previsão contratual para desmobilização a Companhia provisiona os custos de desmobilização de ativos de geração, que serão incorridas pela Companhia no desmantelamento dos equipamentos e na restauração e recuperação do sítio.

A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de mercado, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo.

A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

(j) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos pela Companhia, de acordo com o CPC 06 (R2) Arrendamentos, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento de arrendamento é

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

Os arrendamentos considerados relevantes pela Administração da Companhia foram contabilizados de acordo com CPC06 - R2 – Arrendamentos, a partir de sua aplicação. Os impactos nas contabilizações dos arrendamentos estão detalhados na nota explicativa nº 15.

(k) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis registrados pela Companhia, servidão de passagem e estudos e projetos, possuem trinta anos de vida útil em linha com a vida útil dos ativos associados.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

(l) *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

(m) Fornecedores

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

(n) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, com base em taxas de juros de mercado na data da transação. Utilizados principalmente no cálculo do *impairment*, arrendamentos, provisões: socioambientais e de desmobilização.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(o) Financiamentos

Os financiamentos correspondem ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Debêntures privadas e de Infraestrutura. Eles são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

(p) Provisão para ressarcimento regulatório

Os Contratos de Energia Nova celebrados entre a Companhia e as distribuidoras estabelecem que sejam apuradas a cada ano e quadriênio contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos (provisão para ressarcimento regulatório o passivo – quando aplicável) e positivos (provisão de contas a receber, nota explicativa nº5), com aplicação de penalidades ou receita extra.

(q) Reconhecimento da receita

(q.1) Venda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e das provisões para ressarcimento regulatório (provisões efetuadas caso a geração de energia elétrica seja abaixo do contratado e a Companhia, conforme cláusulas contratuais, precisa restituir aos clientes).

Todas as contabilizações de receita com venda de energia da Companhia estão de acordo o CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes, aprovado pelo CFC através da CFC - NBC TG 47, e sua aplicação, produz reflexos contábeis que estão em conformidade com o documento editado pelo CPC.

A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a energia gerada é comercializada, mediante a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo preço contratado, conforme cláusulas contratuais.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do CPC47 e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

Cinco etapas do reconhecimento da receita: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47 aprovado pelo CPC em novembro de 2016, em vigor para os exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, substituiu o CPC 30 (R1) - Receitas. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

(q.2) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

(r) Custos e despesas

Os registros feitos pela Companhia no período foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

Os custos são compostos basicamente por: custos com depreciação e amortização, custos com serviços de operação e manutenção, custos de transmissão de energia.

As despesas são compostas principalmente por: consultorias e assessorias, depreciação e amortização, serviços gerais, ocupações e bens, pessoal e encargos sociais, outras despesas gerais e administrativas e despesas financeiras – principalmente juros sobre financiamentos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	119	35	1.317	956
Aplicações financeiras de liquidez imediata	47	573	93.369	82.437
	166	608	94.686	83.393

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2021, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de depósito interbancário.

As aplicações financeiras possuem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

5. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Contas a receber de clientes (a)	20.093	18.289
Comercialização de Energia CCEE (b)	-	2.833
Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD	(36)	(57)
Total circulante	20.057	21.065

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Provisão de contas a receber (c)	633	633
Total não circulante	633	633

- (a) As contas a receber de clientes correspondem e aos Contratos de Energia de Reserva – CERs no curso normal das atividades do Grupo, deduzidas da PECLD – Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas no ativo circulante;
- (b) O saldo de contas a receber refere-se a recebíveis comercializados no âmbito da CCEE e liquidados à PLD em função do excedente de produção de energia;
- (c) Refere-se a provisão de contas a receber ao final do quadriênio

6. Imposto a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
IRPJ CSLL	1.608	1.587	1.645	1.624
ISS sobre terceiros	-	-	739	125
IRRF sobre aplicação financeira	1	15	1	15
Outros impostos	2	2	98	717
	1.611	1.604	2.483	2.481

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

	Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020
Ativo		
Eólica Serra da Babilônia II S.A.– Compartilhamento	17	25
Eólica Serra da Babilônia VII S.A.– Compartilhamento	16	24
Eólica Serra da Babilônia VIII S.A.– Compartilhamento	16	24
Eólica Serra da Babilônia IX S.A.– Compartilhamento	15	22
Eólica Serra da Babilônia X S.A.– Compartilhamento	17	24
Eólica Serra da Babilônia XI S.A.– Compartilhamento	15	22
Eólica Serra da Babilônia XII S.A.– Compartilhamento	17	24
Total de contas a receber	113	165
Passivo		
Eólica Serra da Babilônia VI S.A.– Compartilhamento	470	535
Total contas a pagar	470	535

A Companhia possui contrato de consórcio e compartilhamento por meio do qual estabeleceu uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários à implementação do projeto e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum, concentrando as obrigações junto a terceiros decorrente de custos operacionais “Consórcios” e obrigações decorrentes de custos administrativos “Compartilhamento”.

8. Depósitos vinculados (Conta reserva)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Conta corrente	2	1	26.853	21.187
Aplicações financeiras de liquidez imediata	-	-	30.514	30.398
	2	1	57.367	51.585

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

Em 31 de dezembro de 2019	504.316
Participação nos resultados de controladas	6.473
Em 31 de março de 2020	510.789
Em 31 de dezembro de 2020	525.587
Participação nos resultados de controladas	10.779
Em 31 de março de 2021	536.366

b) Resumo das informações financeiras

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

		31 de março de 2021			
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	203.892	133.634	70.258	1.230
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	164.826	105.540	59.286	1.154
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	192.502	125.869	66.633	1.499
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	190.605	120.217	70.388	1.501
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	178.835	115.133	63.702	1.264
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	194.894	126.349	68.545	1.404
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	183.091	117.373	65.718	1.274
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	200.163	128.327	71.836	1.453
		1.508.808	972.442	536.366	10.779
		31 de março de 2020			
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	206.670	139.409	67.261	322
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	163.315	108.418	54.897	748
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	192.284	126.858	65.426	1.005
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	190.171	124.325	65.846	1.016
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	179.305	118.386	60.919	802
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	195.011	128.707	66.304	952
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	182.575	120.816	61.759	851
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	200.739	132.362	68.377	777
		1.510.070	999.281	510.789	6.673

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Consolidado												
	Obras civis	Obras elétricas	Linha de transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Obras civis (edificação)	Custos financeiros	Desmobilização	Custos ambientais	Adiantamento a fornecedores imobilizado	Custos de captação	Direito de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2019	49.849	77.953	43.169	872.821	38.884	76.085	65.490	38.274	5.717	1.451	27.003	39.059	1.335.755
Adições	-	-	-	-	130	-	-	-	-	-	-	-	130
Depreciação	(444)	(1.000)	(572)	(7.686)	(540)	(675)	(863)	(386)	(67)	-	(235)	(520)	(12.988)
Em 31 de março de 2020	49.405	76.953	42.597	865.135	38.474	75.410	64.627	37.888	5.650	1.451	26.768	38.539	1.322.897
Em 31 de dezembro de 2020	48.148	72.409	41.665	842.178	37.591	73.403	63.183	36.945	5.840	1.451	26.065	37.704	1.286.582
Adições	101	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	110
Transferências	1.089	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.089)	-	-	-
Depreciação	(446)	(662)	(380)	(7.691)	(376)	(670)	(577)	(337)	(53)	-	(234)	(343)	(11.769)
Em 31 de março de 2021	48.892	71.747	41.285	834.487	37.224	72.733	62.606	36.608	5.787	362	25.831	37.361	1.274.923

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que em 31 de março de 2021 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

O valor de servidão de passagem são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos.

Os valores classificados na rubrica de “Estudos e projetos” referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e direito de uso com os desenvolvedores do projeto.

Os custos de servidão de passagem e “Estudos e Projetos” são amortizados linearmente pelo prazo de 30 anos, em linha com a vida útil dos ativos associados.

Os ativos consistem nos direitos de uso necessários para o desenvolvimento dos projetos eólicos, que estão em fase pré-operacional. A administração da Companhia não identificou evidências ou indicações de que os ativos intangíveis não sejam recuperáveis, uma vez que as condições para desenvolvimento dos projetos seguem válidas.

	Consolidado		
	Estudos e Projetos	Servidão de passagem	Total
Em 31 de dezembro de 2019	57.389	2.214	59.603
Amortização	(755)	(29)	(784)
Em 31 de março de 2020	56.634	2.185	58.819
Em 31 de dezembro de 2020	54.370	2.097	56.467
Amortização	(755)	(29)	(784)
Em 31 de março de 2021	53.615	2.068	55.683

12. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Fornecedores e outras obrigações	39	27	5.001	4.234
	39	27	5.001	4.234

O contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente: (a) a aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações do parque eólico e (b) provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções do parque eólico.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Financiamentos BNDES	-	-	887.669	896.580
(-) Custo de captação	-	-	(26.701)	(27.163)
	-	-	860.968	869.417
Circulante	-	-	37.061	37.253
Não circulante	-	-	823.907	832.164

a) Financiamentos - BNDES – Banco de Desenvolvimento Econômico e Social

Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/03/2021	Valor do contrato
Eólica SDB II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	123.571	118.200
Eólica SDB VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	96.377	91.562
Eólica SDB VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	112.787	107.335
Eólica SDB VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	109.722	105.450
Eólica SDB IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	104.525	100.192
Eólica SDB X	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	114.836	109.319
Eólica SDB XI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	107.757	102.573
Eólica SDB XII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	118.094	113.287
Subtotal						887.669	847.918
Custo de captação						(26.701)	-
Total						860.968	847.918

b) Custo de captação

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de financiamentos no período como custo de captação.

c) Garantias (Fianças)

BNDES

Como garantia do pagamento dos financiamentos com o BNDES, as Companhias do Grupo apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CERs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) Contrato de penhor de ações da holdings e controladas; (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados; e (v) fianças bancárias de 100% dos financiamentos.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) *Compromissos contratuais (Covenants)*

Condições restritivas dos financiamentos BNDES:

<u>Controladas</u>	<u>Descrição</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)</u>
Eólicas Serra da Babilônia	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,3

As dívidas obtidas junto ao BNDES possuem cláusulas restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Copacabana e Eólicas Serra da Babilônia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

e) *Depósitos vinculados para garantia das operações*

Os depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos. As aplicações, no montante de R\$30.514 em 31 de março de 2021, têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

h) *Quadro de movimentação dos financiamentos*

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	902.335
Liquidação financiamentos	(25.256)
Juros e atualização	16.907
Amortização dos custos de captação	462
Saldo em 31 de março de 2020	894.448
Saldo em 31 de dezembro de 2020	869.417
Captação de financiamentos	491
Liquidação financiamentos	(24.212)
Juros e atualização	14.810
Amortização dos custos de captação	462
Saldo em 31 de março de 2021	860.968

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Cronograma de amortização dos financiamentos em 31 de março de 2021

1º de abril de 2021 a 31 de março de 2022	38.906
1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023	41.575
1º de abril de 2023 a 31 de março de 2024	44.427
1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025	47.475
1º de abril de 2025 a 15 de janeiro de 2044	715.286
Subtotal	887.669
Custo de captação	(26.701)
Total	860.968

14. Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Debêntures de infraestrutura	129.577	124.062	129.577	124.062
Circulante	1.312	4.920	1.312	4.920
Não circulante	128.265	119.142	128.265	119.142

a) Debêntures de infraestrutura

Controladas	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/03/2021	Valor do contrato
Copacabana Participações	Debêntures de infraestrutura	10/08/2018	15/04/2033	IPCA + 8,4717%	129.577	127.780

b) Custo de captação

Os custos de captação das debêntures, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora das debêntures no período como custo de captação.

c) Garantias (Fianças)

Debêntures

Como garantia do pagamento das debêntures, as Companhias do Grupo apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CERs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) Contrato de penhor de ações da holdings e controladas; (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados; e (v) fianças bancárias de 100% dos financiamentos.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) *Compromissos contratuais (Covenants)*

Condições restritivas das debêntures:

<u>Controladas</u>	<u>Descrição</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)</u>
Copacabana Geração	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,3

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Copacabana e Eólicas Serra da Babilônia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

e) *Quadro de movimentação das debêntures*

Saldo em 31 de dezembro de 2019	122.201
Liquidação das debêntures	-
Juros e atualização	3.897
Saldo em 31 de março de 2020	126.098
Saldo em 31 de dezembro de 2020	124.062
Liquidação das debêntures	-
Juros e atualização	5.515
Saldo em 31 de março de 2021	129.577

f) *Cronograma de amortização das debêntures em 31 de março de 2021*

1º de abril de 2021 a 31 de março de 2022	1.312
1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023	1.312
1º de abril de 2023 a 31 de março de 2024	2.915
1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025	11.662
1º de abril de 2025 a 15 de abril de 2033	112.376
Total	129.577

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Passivos de arrendamentos

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Arrendamentos (terrenos parques eólico – Babilônia)	41.501	41.509
	41.501	41.509
Circulante	3.693	3.667
Não circulante	37.808	37.842

A Companhia arrenda terrenos onde são instalados os parques eólicos e vincula parte do arrendamento aos contratos de venda de energia. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos.

Esses foram os dados considerados conforme a política contábil da Companhia, que está de acordo com o CPC 06 (R2), conforme nota explicativa 3(j).

O novo requisito produziu os seguintes impactos na contabilização dos ativos, passivos e resultado, conforme demonstrado abaixo:

Balanco patrimonial	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Ativo		
Direito de uso	41.131	41.131
Depreciação	(3.770)	(3.427)
Total do ativo	37.361	37.704
Passivo		
Circulante		
Passivo de arrendamento	3.693	3.667
Não circulante		
Passivo de arrendamento	37.808	37.842
Total do passivo	41.501	41.509

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Demonstração do resultado</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Custos da energia vendida		
Depreciação	343	520
Resultado financeiro		
Despesa financeira	911	909
Impacto no resultado	<u>1.254</u>	<u>1.429</u>

Em 31 de março de 2021, os saldos de contratos de arrendamento representam o montante de R\$ 41.501.

O ativo decorrente do direito de uso está demonstrado na nota explicativa nº 10. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

<u>Controlada</u>	<u>Vencimento do Contrato</u>	<u>Taxa % a.a.</u>
Eólicas Serra da Babilônia	Out/2038	9,13%

Passivos de arrendamento

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas

Período findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2019 (*)	41.462
Juros provisionados	909
Pagamentos	(1.270)
Saldo em 31 de março de 2020 (*)	41.101
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (*)	41.509
Juros provisionados	911
Pagamentos	(919)
Saldo em 31 de março de 2021 (*)	41.501

(*) Ajustado a valor presente na data

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Maturidade dos contratos

Vencimento das prestações

Menos de 1 ano	3.693
Entre 1 e 3 anos	11.824
Entre 3 e 5 anos	11.201
Acima de 5 anos	52.163
Valores não descontados	78.881
Juros embutidos	(37.380)
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de março de 2021	41.501

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	39.059
Despesa de depreciação	(520)
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de março de 2020	38.539
Saldo em 31 de dezembro de 2020	37.704
Despesa de depreciação	(343)
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de março de 2021	37.361

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
PIS, COFINS, IR, CS diferido	-	-	2.141	1.983
IRPJ a pagar	-	-	1.051	1.064
PIS, COFINS a pagar	6	6	676	676
CSLL a pagar	-	-	608	633
Obrigações trabalhistas	158	240	158	240
ICMS, ISS terceiros	6	6	101	112
PIS, CONFINS, IR e CS terceiros	2	2	64	43
INSS	-	-	11	18
Outras obrigações fiscais	11	10	11	10
	183	264	4.821	4.779

17. Provisão para ressarcimento regulatório

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Provisão para ressarcimento regulatório anual	2.645	2.645
	2.645	2.645

Provisão para ressarcimento regulatório anual

Provenientes de contratos de geração de energia firmados com clientes, onde existem cláusulas que obrigam as controladas, no caso de geração abaixo do contrato, a restituir os respectivos valores aos clientes.

18. Provisão socioambiental

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Compensação ambiental	4.255	4.566
	4.255	4.566

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o Grupo registrou em 31 de dezembro de 2018 os custos ambientais futuros decorrentes da Licença Prévia (“LP”) e da Licença de Instalação (“LI”) e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tratam-se de valores referentes à construção do parque eólico que serão realizados e desembolsados e desta forma foram provisionados no passivo, a valor presente para desembolso futuro, tendo como contrapartida o ativo imobilizado.

19. Provisão para desmobilização

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Desmobilização aerogerador	44.543	43.785
Desmobilização infraestrutura Elétrica	2.685	2.639
	47.228	46.424

Considerada a entrada em operação de cada parque eólico, foi provisionado pela Companhia o valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação do sitio. A estimativa foi mensurada pelo valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de mercado. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo será reconhecido como despesa financeira.

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

20.1.1. Capital subscrito

Em 31 de março de 2021, o capital social subscrito no valor de R\$446.900 está dividido em 446.900.000 (quatrocentas e quarenta e seis milhões e novecentas mil) ações ordinárias, sem valor nominal e preço de emissão de R\$1 (um real), cada uma totalmente subscrita. A Rio Energy Participações S.A. detém 100% das ações.

20.1.2. Contribuição de capital

Em 31 de dezembro de 2018 a Copacabana identificou a necessidade de alterar os valores estimados da diferença entre o balanço patrimonial e o respectivo valor de mercado das respectivas debêntures. Os efeitos dessa mudança foram registrados prospectivamente gerando uma redução no passivo das debêntures privadas no montante de R\$9.577 em contrapartida e contribuição de capital. Em julho de 2019, em decorrência da liquidação antecipada das debêntures, o montante de R\$12.888 de contribuição de capital foi revertido ficando assim com um saldo no montante de R\$1.255.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.2. Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos das empresas da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido das empresas da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (ii) constituição para reserva de contingências, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral;
- (iii) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social.
- (iv) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (v) saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberação da Assembleia Geral.

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

21. Receita líquida

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Receita operacional - Geração de energia elétrica	54.876	53.026
Impostos sobre vendas	(2.003)	(1.936)
	52.873	51.090

22. Custos da energia vendida

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Depreciação e amortização	(11.727)	(12.946)
Custo com serviços de operação e manutenção	(3.089)	(489)
Custo de transmissão e energia	(2.511)	(2.407)
Compra de energia	(16)	(42)
Outros custos operacionais	(231)	-
	(17.574)	(15.884)

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Consultorias e Assessorias	(31)	(56)	(1.119)	(1.297)
Depreciação	(6)	(9)	(826)	(826)
Serviços gerais	(5)	(7)	(550)	(596)
Ocupações e bens	-	-	(620)	(283)
Pessoal e encargos sociais	-	-	(447)	(221)
Manutenções e reparos	-	-	(205)	(27)
Impostos e taxas	-	-	(571)	(761)
Viagens	-	(4)	(20)	(40)
Outros	-	-	(2)	(7)
	<u>(42)</u>	<u>(76)</u>	<u>(4.360)</u>	<u>(4.058)</u>

24. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas sobre aplicação financeira	1	20	524	601
Outras receitas financeiras	6	20	122	687
Receitas financeiras	<u>7</u>	<u>40</u>	<u>646</u>	<u>1.288</u>
Juros sobre financiamentos	-	-	(14.810)	(16.907)
Juros sobre debêntures	(5.515)	(3.897)	(5.515)	(3.897)
Amortização dos custos de captação	-	-	(461)	(462)
Comissões e fianças	(316)	(642)	(2.325)	(5.577)
Juros sobre arrendamento	-	-	(911)	(909)
Juros sobre desmobilização	-	-	(804)	(751)
Outros juros, tarifas e impostos	(6)	(2)	(46)	(20)
Despesas financeiras	<u>(5.837)</u>	<u>(4.541)</u>	<u>(24.872)</u>	<u>(28.253)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(5.830)</u>	<u>(4.501)</u>	<u>(24.226)</u>	<u>(27.235)</u>

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado do período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de março de 2021 é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	IRPJ e CSLL	
	31/03/2021	31/03/2020
Imposto de renda e contribuição corrente	(1.859)	(2.010)
	(1.859)	(2.010)

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido – Consolidado

	Consolidado			
	31/03/2021		31/03/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita Operacional	54.876	54.876	53.026	53.026
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	4.390	6.585	4.242	6.363
Receitas financeiras	639	639	1.248	1.248
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%	15% e 10%	9%
Total imposto de renda e contribuição social corrente	(1.209)	(650)	(1.325)	(685)

Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía crédito tributário no valor de R\$18.018 (R\$16.021 em 31 de dezembro de 2020), 34% sobre o saldo acumulado de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, não constituído sobre prejuízos fiscais e base negativas da CSLL não reconhecidos nas demonstrações financeiras das entidades ora combinadas, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

26. Instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos

26.1. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, fornecedores, financiamentos e debêntures.

Ativos e passivos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, em 31 de março de 2021, estão descritos a seguir:

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora				
Ativos financeiros	Nota	Mensuração	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e bancos		Custo amortizado	119	35
Aplicações financeiras de liquidez imediata		Valor justo por meio do resultado	47	573
Caixa e equivalentes de caixa	4		166	608
Bancos		Custo amortizado	2	1
Depósitos vinculados	8		2	1
Total dos ativos financeiros			168	609

Controladora				
Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	31/03/2021	31/12/2020
Fornecedores e outras obrigações	12	Custo amortizado	39	27
Debêntures	14	Custo amortizado	129.577	124.062
Total dos passivos financeiros			129.616	124.089

Consolidado				
Ativos financeiros	Nota	Mensuração	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e bancos		Custo amortizado	1.317	956
Aplicações financeiras de liquidez imediata		Valor justo por meio do resultado	93.369	82.437
Caixa e equivalentes de caixa	4		94.686	83.393
Bancos		Custo amortizado	26.853	21.187
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	30.514	30.398
Depósitos vinculados	8		57.367	51.585
Contas a receber	5	Custo amortizado	20.057	21.065
Total dos ativos financeiros			172.110	156.043

Consolidado				
Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	31/03/2021	31/12/2020
Fornecedores e outras obrigações	12	Custo amortizado	5.001	4.234
Financiamentos	13	Custo amortizado	860.968	869.417
Debêntures	14	Custo amortizado	129.577	124.062
Passivos de arrendamento	15	Custo amortizado	41.501	41.509
Total dos passivos financeiros			1.037.047	1.039.222

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

26.2. Gestão dos riscos

A Companhia possui em sua estrutura uma área responsável pelo monitoramento de processos de controles, visando assegurar que as normas e procedimentos internos possuam um nível mínimo adequado de segurança aos registros efetuados.

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege A Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

A Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

26.3. Riscos resultantes dos instrumentos financeiros

Os principais riscos que a Companhia possui exposição são os seguintes:

26.3.1. Risco de mercado

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em decorrência de financiamentos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Em 31 de março de 2021, a Companhia mantinha os seus financiamentos estabelecidos da seguinte forma:

- Os financiamentos com o BNDES são atrelados à TJLP. A TJLP oficial, em 31 de março de 2021, foi de 4,39% ao ano, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

Caso o CMN venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, IPCA e Selic, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

ii) Risco de inflação

A Companhia está sujeita ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais e parte de seus financiamentos estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ampla ("IPCA"). Em 31 de março de 2021, a companhia possuía 100% de suas receitas contratuais atreladas à IPCA. As taxas de inflação, no Brasil, em 31 de março de 2021, foi de 4,81% ao ano, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja diminuição da inflação, as receitas diminuirão o que poderá afetar negativamente os seus negócios e seus resultados. Como parte dos financiamentos são atrelados ao IPCA, parte da dívida é capaz de criar um hedge natural por conta da diminuição de receitas em relação ao IPCA.

iii) Risco de Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

O PLD é calculado pela CCEE diariamente para cada hora do dia seguinte, considerando a aplicação dos limites máximos (horário e estrutural) e mínimo vigentes para cada período de apuração e para cada submercado.

A Companhia está sujeita ao risco do PLD. Os contratos de compra e venda de energia celebrados pelo Grupo no ambiente regulado preveem mecanismos onde geração de energia é apurada anualmente e em ciclos de quatro anos.

Quando o leilão for A- e a geração acumulada em determinado ano estiver acima da banda superior estabelecida, liquida-se o excedente a esta banda com base no PLD.

Analogamente, quando o leilão for A- e a geração acumulada em determinado ano estiver abaixo da banda inferior, liquida-se o montante inferior a essa banda ao máximo entre o valor de contrato e o PLD médio do período.

26.3.2. Risco de crédito

A Companhia está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a Administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua Administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

No período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de março de 2021, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

26.3.3. Risco de liquidez

A Companhia está exposta à capacidade de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas

Período findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados.

Controladora				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
31 de março de 2021				
Fornecedores e outras obrigações	39	-	-	-
Debêntures	11.329	25.181	47.323	177.391
	11.368	25.181	47.323	177.391

Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
31 de março de 2021				
Fornecedores e outras obrigações	5.001	-	-	-
Financiamentos	96.361	182.984	186.173	939.755
Debêntures	11.329	25.181	47.323	177.391
Passivos de arrendamento	3.693	1.824	11.201	52.163
	116.384	209.989	244.697	1.169.309

26.4 Gestão de capital

26.4.1. Gestão do risco de capital

A política da Companhia ao administrar seu capital é a de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia no longo prazo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total dos financiamentos e arrendamentos deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados registrados no balanço. O capital total é apurado somando-se o total do patrimônio líquido com a dívida líquida.

A Diretoria Corporativa da Companhia revisa trimestralmente sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas

Período findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Índice de alavancagem financeira

Índice de endividamento	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Total dos financiamentos	13	-	-	860.968	869.417
Total das debêntures	14	129.577	124.062	129.577	124.062
Total de passivos de arrendamento	15	-	-	41.501	41.509
(-) Depósitos vinculados	8	(2)	(1)	(57.367)	(51.585)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(166)	(608)	(94.686)	(83.393)
(-) Dívida líquida		129.409	123.453	879.993	900.010
Total do patrimônio líquido	20	410.464	405.557	410.464	405.557
(=) Total do capital		539.873	529.010	1.290.457	1.305.567
Índice de alavancagem financeira		24%	23%	68%	69%

26.4.2 Objetivos com os riscos financeiros

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerando o julgamento da Administração, foi requerida a interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

As condições financeiras e os resultados das futuras operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco descritos a seguir.

Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre seus ativos e passivos financeiros, demonstrando os eventuais impactos sobre o seu resultado em 31 de março de 2021, com base em premissas consideradas prováveis. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de março de 2021 foram das seguintes taxas: TJLP, CDI e IPCA.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Variação na taxa de juros (TJLP)

Financiamento BNDES

<u>Operação</u>	<u>Exposição Saldo em 31/03/2021</u>	<u>Risco</u>	<u>Impacto</u>
Financiamentos	860.968	Aumento da taxa TJLP	1.894
Referência para financiamentos TJLP (%)		Taxa de 31/03/2021 4,39%	Taxa de 03/05/2021 4,61%

Demonstra o saldo total da dívida com o BNDES em 31 de março de 2021, considerando a TJLP de 4,39% ao ano. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 4,61% ao ano, conforme site do BNDES, evolução histórica da TJLP, consultado em 3 de maio de 2021.

(ii) Variação na taxa do CDI

Aplicações financeiras

<u>Controladora</u>			
<u>Operação</u>	<u>Exposição Saldo em 31/12/2020</u>	<u>Risco</u>	<u>Impacto (Cenário provável)</u>
Ativos financeiros (*)	47	Queda da taxa CDI	0,2
Referência para ativos financeiros CDI (%)		Taxa de 31/03/2021 5%	Taxa de 03/05/2021 5,50%

<u>Consolidado</u>			
<u>Operação</u>	<u>Exposição Saldo em 31/12/2020</u>	<u>Risco</u>	<u>Impacto (Cenário provável)</u>
Ativos financeiros (*)	123.883	Queda da taxa CDI	619
Referência para ativos financeiros CDI (%)		Taxa de 31/03/2021 5%	Taxa de 03/05/2021 5,50%

(*)Aplicações financeiras – caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados.

Demonstra o saldo das aplicações financeiras em 31 de março de 2021, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa de 5%. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 5,50%, de acordo com a expectativa do mercado segundo o relatório Focus publicado em 3 de maio de 2021.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Variação na taxa do IPCA

Controladora e Consolidado			
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2020	Risco	Impacto (Cenário provável)
Debêntures a pagar	129.577	Aumento IPCA	298
Referência para Debêntures a pagar		Taxa de 31/03/2021	Taxa de 03/05/2021
IPCA (%)		4,81%	5,04%

Demonstra o saldo de debêntures a pagar em 31 de março de 2021, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 4,81% ao ano. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 5,04% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado segundo o relatório Focus publicado em 3 de maio de 2021.

26.5 Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no Balanço Patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, financiamentos e fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Outros ativos e passivos de longo prazo também possuem valores equivalentes aos seus valores contábeis.

Apresenta-se abaixo a hierarquia dos valores justos dos ativos em 31 de março de 2021.

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços).
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Controladora					
Saldos em 31/03/2021	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	47	-	47	-
		47	-	47	-
Saldos em 31/12/2020					
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	573	-	573	-
		573	-	573	-

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos em 31/03/2021	Consolidado				
	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	93.369	-	93.369	-
Aplicações financeiras	8	30.514		30.514	
		123.883	-	123.883	-

Saldos em 31/12/2020

Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	82.437	-	82.437	-
Aplicações financeiras	8	30.398	-	30.398	-
		112.835	-	112.835	-

27 Provisão para contingências

A Companhia não tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável, com base na avaliação de seus assessores legais. Sendo assim não há provisão constituída. As causas possíveis de perda não possuem valores relevantes, segue abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhistas	154	-
Total	154	-

28 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2021, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Consolidado			
Bens segurados	Riscos cobertos	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Automóveis - Veículos frota	Colisão, incêndio e roubo/furto e responsabilidade civil	100% tabela Fipe	15
Responsabilidade civil de Diretores e Administradores e Rio Energy FIP I, FIP II e FIP CEIBA	Responsabilidade civil D&O	15.000	118
Eólicas: Caetitê, Serra da Babilônia fase I	Riscos nomeados e operacionais	706.076	2.443
Seguros garantia	Risco financeiro e performance	11.850	76

29 Compromissos

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui estes contratos de longo prazo considerados relevantes:

Compromissos		2021	2022	2022 em diante
Contratos de operação e manutenção	(a)	16.386	13.924	137.313
Encargos de uso do sistema de transmissão	(b)	10.138	10.543	10.966
		26.524	24.467	148.279

a) Contratos de operação e manutenção – A Companhia mantém contratos de operação e manutenção com terceiros.

b) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) - Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contratos com o ONS. Os contratos têm vigência até o término das outorgas.

30. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia, em 25 de maio de 2021.